

UDR começa ^{ANC P4} lobby para manter texto aprovado

O presidente da UDR, Ronaldo Caiado, esteve ontem no Congresso buscando apoio para derrubar as cerca de dez emendas que suprimem o item II do artigo 190, que torna insuscetível de desapropriação a propriedade produtiva. Nesse trabalho visitou os líderes conservadores José Lourenço (PFL), Gastone Righi (PTB), Siqueira Campos e Mauro Borges (PDC). Mas o grosso mesmo da manifestação dos ruralistas é esperado a partir de sexta-feira, quando começam a che-

gar as caravanas de fazendeiros.

A anistia aos pequenos e médios empresários do campo e da cidade somente será tratada pela UDR quando a matéria entrar em pauta. Nesse momento a atenção da entidade está voltada para a manutenção do texto sobre reforma agrária aprovado em primeiro turno. Os ruralistas estarão, como de costume, acampados no Parque da Cidade, e a maior parte deles deverá chegar apenas na segunda-feira. O fato preocupa

Caiado, que indagava insistentemente sobre a data provável de votação da matéria.

Enquanto não chega o dia, Caiado lança suas farpas. Ontem ele elegeu os deputados Nelson Jobim (PMDB-RS) e o relator Bernardo Cabral (PMDB-AM), como "politiqueiros" inimigos da propriedade produtiva. O primeiro porque é autor de uma das emendas que possibilitará a inclusão dessas terras no rol das desapropriáveis com fins de reforma agrária. O segundo porque deu parecer favorável à emenda.